

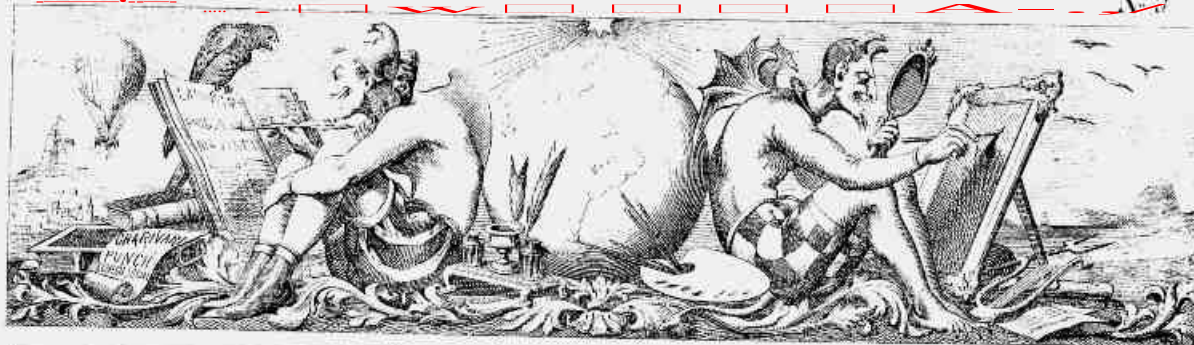
Assisilia-ep Rua tia Ajuda Nº 16

A COMEDIA SOCIAL

Anno 1

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

No. 6



a. ☐ Adverleunia

Concedido em 2002, 13 de maio, dia da doação de sangue.

Preço das Assinaturas

CORTÉ, E. J. MITHEROBY

Para as Províncias

CORTI E ANTHERONY	
Anno	8 5 0 0
Semestre	7 1 5 0
Numero Avviso	2 0 0

Para as Províncias

Anno	10	1000
Semestre	6	1000

Ploufauttiux

A Comédia Social tem por função principal: a educação do povo e sua regeneração física, intelectual e moral; recondição dos direitos e deveres legítimos, abjeção da desmoralização e satisfação por uma harmonia entre o indivíduo e a sociedade. O mundo tem empieço e a civilização, e a criação humana dos vícios e virtudes que existem a norma sociedade, do equilíbrio, da harmonia, da inteligência, da virtude, da moralidade, da justiça e do castidade, etc.



Um monstro, um tigre, um leão:

**Varia a montanha um rato,
Zombando da predicação.**

i^SIVeItEBíEãs^

si iKiniks, que não ivebeivm | nu na ||
 'I□, 1:;! I'tM' M' l' |
 □□□ || t. i. l. l. -! || m || ill
 nt. is providencias.

[illegible]

Não sabemos o quanto, não sendo nós po-
 lias, mas os nossos irmãos e irmãs mu-
 leres, para -mu-elle, ainda soli-
 rih tr...

Assim não contentes de lermos, agradeço o camarão de J. Azeite, que os detestamos não deviam confundir com o defeito dos Yasinodosh, é da impagável (regoria) Malhas, não descansamos enquanto não co- hinos para os nossos leitores os picantes e saborosos frutos do engenho de seu bem conhecido e mimoso escritor o Sr. Dr. J. 31. DR. MACIELINO.

a Afirasil «asa□»

Mas antes é necessário prevenir ao respeito público de uma circunstância. Este trabalho merece ser lido, por conter muitas verdades, e descrever com bastante exatidão o estado da nossa situação política, e paje ser lido por todos, por ser um obranhim baratinhinhim. Custa apenas dez tostões. Quem por láo mediano preço não quierera licar enfrontado nus chupetes agitados n'esses últimos tempos na sociedade brasileira?

Ouramos o autor :

So, Brasil as classes mais numerosas vivem na mais degradante servidão. O icrrula-tlenin, a guarda nacional e a organizaçãu policial as mantêm submissas o algemadas diante das influencias locais.

diante dos indicados, a autoridade
 local, militando e a sua infantaria, mandar
 agarrar qualquer cidadão dos não exceptu-
 dos, e mandá-los para a cadeia; e fazel o
 cativeiro para a província, para se pu-
 eom as camélas necessarias, para não fugir,
 assentar-lhe a pé, não excedendo na armada,
 a infantaria e o ebragato, e vizitar para a capi-
 tal, o império no caxaze, em um vapor; re-
 melho-o (Cafu para os continentes deste vasto
 mar), reflete no serviço militante por tempo
 longo e indeterminado; a partir-o, ordem-
 riosamente, joga o tempo, de sua Uniaid, de
 suas aflicções, de seus balatios e interesses,
 fazel-o mover longe de sua terra, pela mu-
 danca de eduaid no seu elexado da guerra.

Cumprir notat que o escriptor d'estas lli-
p...s a l'ol presidente de provincia, e pode
per conseguinte emprar o laliuoto :

Esposito crede Roberto.

Depois de enumerar ainda os vexames produzidos pela actual organização da guarda nacional, pelas disposições policiais que trazem o bom povo brasileiro em apuros, mal uma língua potterada franque o sórdido olho, e amor passa o indicar quais são as diferentes falhas do paiz do governo com que se pode amarrar a gente de gravata lavada.

Os diferentes partidos existentes no país têm contrabalançado esse lastimável estado de coisas. Hefreptamim, diz o autor, o papel de regos de uma fazenda que sujeitam-se a levar azorragas, com tanto que também alguma vez possam castigar os parceiros. Isso substitui o despoimento debaixo da frouxa de governo representativo, despotismo de qual todos os países da pátria queixam-se, contra o qual todos reclamam, mas que ninguém faz cessar, quando se acion o poder.

Contenham-se, pois, os parados com as fatias do pão-de-ló, as quais não engasgam, em mostrando-se tão pouco solícitos em reformar uma legislação que permite as maiores atrocidades, e reduz até a nulidade as notabilidades públicas, quando se acham fora do poder, que deve fazer o povo, para também comê-lo as suas fatisminhas.

O povo deve fazer alguma coisa da sua parte. Quem tem bom dia manda assoprar, diz o rifão. Trata o povo de compreender-se de seus direitos, e insiste para a realização do seu bem estar. Palavras não adubam sopas. Não, Sen. legislador, deve dizer a classe dos favorecidos, V. Mds. falição muito e não fazem nada. Se querem continuar comêssoco, façam por nós alguma coisa.

Fazemos votos para que as classes menos instruídas não fiquem com os olhos abertos, e em escarbulurações tendentes ao estudo e ao descobrimento dos seus direitos. Infelizmente, porém, produzam uma revolução salutar no espírito do povo, e os pais da pátria por um façam alguma coisa útil a favor do tanto, vossa engrandecimento. 1812.

Uma das nossas mais transcendentas necessidades do presente e do futuro é por certo a mais numerosa e a mais vantajosa imigração de estrangeiros para o Brasil.

Como a questão não dependia só do cuidado e cálculos sobre o futuro, chegamos a nutrir esperanças de que ele se resolvesse bem, porque os nossos estadistas ao menos ocupam-se do presente.

Todavia nem assim, e nem por isso.

Chegamos à triste convicção de que batendo em qualquer problema político o rabulão mais pequeno, que exija allenei, e cuidados do futuro, não há político na terra patria que perca o seu tempo, occupando-se com o futuro de seus filhos e netos.

Quem vier depois que fecho a porta.

Que isso de imigração é assunto muito complexo, é muito complicado, todos o sabem, e até mesmo supponho que sabem todos os ministros da agricultura que temos tido.

Ora é muito importante, nessa matéria, o estudo das raças humanas, as condições de cada uma delas na actualidade e empin-tado quanto à ciência e à observação ensi-nando a tal respeito.

Nas debaixo deste ponto de vista o povo brasileiro deve estar satisfeitíssimo, porque o nosso governo deu-se a uma hábil e considerável estudo, e comparando as diversas raças e os diversos povos, resolveu o problema, preferindo para o Brasil a imigração chinesa.

Um acordo... quem dar-nos imi-
grantes do reles? (impelli): é claro que
com laes, imigrantes - o Brazil se tornará —
imuetio reles.e.

Se querem ver resolvido o problema da imigração :

Se querem ver enchentes do iminigrantes em todas as provincias do Brazil de tres em tres annos :

Se querem ver, além disso, como a coisa se arranja por encanto, sendo cada ministério o mais fervoroso e energético realizador da imigração para o Brasil em vastíssima escala :

Se querem.... é só querer.
O meio é simples.

Complete e aperfeiçoem o nosso sistema (prático) eleitoral com os seguintes artigos adicionais à nossa lei do eleições :

Art. 1.º De dois em dois annos haverá mudança da politica no governo do Brazil, e necessariamente dissolução da camara temporaria.

temporária. Todos os imigrantes chegados ao Brasil até um ano depois da dissolução da camara têm direito e obrigação de votar nas eleições, ainda mesmo que não queiram ser cidadãos brasileiros; não podem porém votar, senão na chapa da polícia.

Art. 3.º As eleições se efectuarão um ano e um dia depois da dissolução.

Art. 4.º Ficam revogados, etc.

Não nos venham dizer que este projecto
que acabamos de aprovar é contrário à constituição.

A nossa constituição está habituada às inidelicidades e aos lamentos; é uma pobre invalida que em cada asylo a que se recolhe recebe novo alijão e em matéria eleitoral especialmente a constituição desde muito há de ser sempre abatido de zero.

O governo deve tomar em séria consideração o nosso projecto.

T-z-y.

fpf75104SJaasj 11/26/2006

NOTICE

-1 □ i'oi: A l'ice □

1

A Srt.ª D. Claudemira, directora dos negócios domésticos do senhal conego, era uma activa matrona que com igual solicitude vigiava os trabalhos culinários, assistia de mãos dadas à distribuição das hortaliças que, em diferentes cestos, eram levadas ao mercado pelos escravos, ensinuava a ler aos pequenos, prestava a costura das calças que as mucamas apanhavam para diferentes casados algeibéis, omeubnham-se de mandar lavar e emigravam a roupa de vários estudantes de medicina.

Das conversações frequentes com os filhos de Hippocrates resultam adquirir a Sara D. Claudemira uma linguagem sui generis,

classificada pelos maldizantes como nome de mistifloro científico.

As suas conversas com particularidade não lhe pompavam esta balda; mas a cruidade senhora, com a impossibilidade peculiar a quem tem consciência do momento próprio, respondia mais tranquilamente: «Mede-se as lances pelas suas andanças e as pessoas notáveis pelo tamanho das suas tambores».

A administração da casa do sázodo sacerdote nãoa perdia ocasião de fazer sobre-saír os seus primeiros conhecimentos em matéria de cozinha. Quando alguma amiga actuava-se presente ao manjar das cassarolas e ao adubo dos diferentes peixes tendentes a mortificar o paladar do levião do Senhor, a erudita senhora dava sempre o pontapé das melhores cousas.

«Quando as folhas da arteira não são novas, o olivaceo a rotunda cretam, e o saço lanco da planta torna-se amarelo, e contém uma pequena quantidade de opio. Isto é o resultado da má nutrição. Meu presunho, depois de comer salado feito com as duas folhas, sempre isprimentara umalanteira... Esta uma a tula de idar-nir como natoris se riu.»

E então com admirável proficiência discutia se na salada devesse pôr o azeite antes do vinagre, ou este antes d'aquelle.

As mandar preparar uma frizada nunca esquecia-se do notar que a clava de uma contém arbormina.

As mandar lavar alguma posta de peixe não deixava de dizer que o limão contém ácido cítrico.

Seria difícil dar um idm approximado sequer da mestria do Sr. D. Claudemira na importante arte de Vatel.

Queu melhor do que ella sabia recheir um pao de peço?

Com que calor e convicção não demonstrava a utilidade da couve, a ponto de transformar a antipathia do Sr. conego em admiração fanática d'esta vegetal!

«A couve e a cebola,» concluía a experimientada mamã, depois de uma prelecção na cozinha sobre as matemas alimenticias, «a couve e a cebola são substancias altamente nutritivas. A couve secca contém trinta e cinco por cento do gluten. A cebola, estando secca, dá 25 a 30 por cento de matema azotada. E' um dos maiores desgostos que isprimentado, e não ter conseguido ainda fazer o senhor conego usar do couve secca. Veni a repugnancia que elle tinha a este precioso vegetal, mas ainda não pude fazel-o comer couve secca nem couve crua.» E terminava as suas observações, dando um profundo suspiro, e exclamando: «Não ha gosto perfeito, n'esta vida!»

E' mister notar que as amigas do Sr. D. Claudemira, ao por inveja a este genio das quinquas, ou por uma tendencia desconhecida do nosso feminato, depois de lhe mostrarem muito afago nas visões que lhe faziam, começavam a censurá-la desapiedosamente, apenas desque liam-se.

Molejavam sobretudo as pretensões seipthicas d'aquelle genio das cassarolas, e não poupavam-na quanto a maneira de pronunciar as palavras. Riam-se á socapa, quando o senhor conego, como a chamavam, asseverava que ouz ha muito genio jenu, fica-se sufocado e com vertigens por causa do azoto, e não podia conter-se quando ouvia-a attribuir a dificuldade da respiração em alguém a uma toibda de coreção.

E' fado de quem ha-tre: para além de não estar exposto a rirão da mediocridade. Não percoam os censors injustos—serem mais savos e musicos as palavras em que ha abundancia de vogaes, e a Sr. D. Claudemira, cujo lidar constante com panelhas e tachos, não lhe havia amortecido inteiramente a intuição musical, procurava deliciar a palavra azoto, pronunciando = azo-lea.

Estas pequenas occorrendas porém em nada empouavam o brilho da reputação da apreciavel senhora, e a sua fama subiu de ponto por occasião de um chá dado pelo Reverendo para festejar os annos de uma das criaturinhas da vizinhança, constantemente encontros em sua casa.

(Continua.)

Bençãozinha no Ambo. — Na idade de tres annos gosta-se da mãe; na de seis gosta-se do pai; na de dez gosta-se de rir e brincar; na de dezasseis gosta-se de modas; na de vinte gosta-se de namorar; na de vinte e cinco gosta-se da mulher; na de quarenta gosta-se dos filhos; na de sessenta não gosta a gente senão do si.

Os romanos eram muito supersticiosos. Um dia foi um homem fallar com Catão e disse-lhe com um ar agitado:—Achei esta manhã um sapato meu roído por um rato; o que significará este presagio?

«Nada má,» respondeu Catão; «poderá se o rato fôsse: seido roído pelo sapato, o presagio seria então assustador.»

Um camponez admirado de ver o sol pôr-se todos os dias no mesmo lado do horizon, e nascer no lado opposto, perguntou a razão a um seu compadre, que passava pelo liomem mais ajeitado da aldeia.

«E,» lhe respondeu este, «porque volta do noit, para se achar no outro dia no lugar donde o ves.»

«Está bem!» disse o camponez, «se assim fosse, ver-se-hia voltar.»

«Es basta!» tornou o compadre, «o podes tu vê-lo, se elle vem de modo?»

A modestia é paga com o mérito assim como as sombras são pagas com as figuras de um quadro; dá-lhe força e relevo.

Não se pode ter uma longa amizade, se nos não dispozermos a perdoar uns aos outros pequenas faltas.

O QUE VAI POR AÍ

Conego desta vez recomendo-lho a todos que se interessam pelos negocios publicos do país, a leitura do artigo editorial do Correio Paulistano, de 8 do corrente mez.

Ha muito tempo que não ha coisa que tanto me desse no gozo, palavra!

Imaginam os leitores que o redactor daquelle folhin está quasi de accordo comigo quanto a idéas politicas?

Digo quasi, porque ha no artigo, a que me refiro, cousas que não conheço o que eu considero, se a Comedia Social fosse gazeta politica. Ella, porém, não o é, e só por acridens se occupa com essa deusa tão festejada; polo que no contento com o que deixo dito.

O que, porém, não sofre contestação, é que o artigo do Correio Paulistano merece ser lido e detidamente meditado por todos os que se exaltam na politica do país, pois que nella a verdade é manifestada sem rebuço.

O Sr. Dr. Pedro Américo de Figueiredo e Melo não é nome novo e desconhecido entre nós; ao contrario sua reputação de homem talentoso e instruido está por tal forma fundado que dispensa qualquer nova prova.

Apezar, porém, da opinião geral, o Sr. Dr. Ametio quiz dar mais uma eloquente e inequivoca demonstração de seu merecimento.

No dia 22 do corrente, dia em que tomou posse, como professor, da nova cadeira de historia das artes, esthetica e archeologia

na academia das bellas-artes, S. S., perante S. M. o Imperador e um numerozíssimo e distincto concurso de cavalheiros, abrilhantado por muitos senhores, proferiu um notavel discurso, provavelmente não só as vantagens que as artes traz a cadeira ultimamente criada, como ainda sua vasta erudição.

A Comedia Social, entusiasta de tudo quanto é grande e esperagoso, felicita cordialmente o Sr. Dr. Pedro Américo, dizendo-lhe que o país muito espera de seus esforços em prol das bellas-artes tão desprezadas entre nós.

Ai foi entregue a apreciação do publico o primeiro numero da illustração Americana.

Não sabi como se esperava, porque seu proprietario, o Sr. Thomaz Gomiz dos Santos Filho, tem lutado com as difficuldades que sóem apparecer ás empresas nascentes, o que elle prova com documentos irrefragaveis.

A illustração Americana, pelo alto a que meo, merece toda a protecção do publico, e é de esperar que elle não falte.

A Comedia Social, noticiando a publicação do novo periodico, faz sinceros votos por sua prosperidade.

A questão da navegação a Vapor do Pará a Mato Grosso, teve um desfecho que surprehende aos homens incultos e de boa fé, mas não aos que conhecem os hábitos de nossos governantes passados, presentes e futuros.

Segundo esta vez publica, o contracto, dependendo apenas da assignatura do respectivo ministro, estava feito com duas casas respeitaveis: — uma d'outro corte; e outra do Montevideo, quando o li dos sobrinhos urgido pelo conselheiro prático fez com que fosse annullado o contracto, prorrogando-se o prazo por mais sessenta dias!

Como, como certo que os primitivos concorrentes justamente escandalizados pelo procedimento tão com elles, não se apresentaram, ficando, por tanto, sóem campo a feliz protegida.

Mas, em tudo isto que papel represento o ministro da agricultura? Ora! cede a força maior, ao Sr. Harborth, que, decida lamentar não quer tati n'lenfo.

Ja tive occasião de fallar na ajardinamento do cas da Gloria; mas sou forçado a voltar ao assumpto para pedir umas informações á nossa camara municipal.

Noto que no meio de um dos quarteis do jardim, ha uma arvore exótica que exala um perfume com o qual nem todos os narizes se dão bem.

Desejo que a nossa edilidade me diga: Como se chamam aquelle individuo?

A que familia pertence?

Festas não tem faltado ultimamente ao povo fluminense.

Ainda no dia 25 de nois, deos te dem, sendo um na igreja de S. Francisco de Paula, mandado celebrar pelo camara municipal em accão de graças pela terminação da guerra.

O povo deu demonstrações de regosajo, não perdendo occasião alguma de victorias nos nossos bravos.

Depois de cinco annos de ausência, S. S. M. M. e A. Imperioes foram passar alguns dias em Petropolis.

Em seu trajeto, debru o porto do Isteria ab' aquella cidade, onde se preparam pompasas festas, a familia imperial recebeu constitutas e repetidas provas do quanto a respeito-laquerida pelo povo brasileiro.

F.

199. Rua d'Ara n. 16, Rio de Janeiro.



Discurso academico do Dr. Americo.

«O distinto professor d'Esthetica perdou terra, fez retroceder o Sol, descompoz os Hollandezes, extasiou-se diante da Lua, e lá anda ainda pelos espacos celestes á procura do bello ideal».



Minha Senhora, acaba de ouvir uma piosação d'esthetica, e por certos signaes que eu percebo, V. Ex. realiza perfeitamente o meu typo ideal!



Aqui foi sempre o theatro das minhas facanhas.



— Papai, que differença há entre Josué e o Dr. Americo?

— Meu Lulú, não confundas: Josué fez paxar o Sol antes da guerra; e o Americo depois da guerra.